



SISTEMA DE PREVISÃO DE DOENÇAS E SEVERIDADE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA

Atawana Vitória da Silva¹
Aline Ulzefer Henck¹
Eduardo Schepke¹
Eduardo Steinmetz Pies¹
Pedro Henrique Welter²
Lana Bruna de Oliveira Engers³
Sidinei Zwick Radons⁴

RESUMO

A ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) é uma das doenças mais severas que ocorre na cultura da soja (*Glicine max*), causando danos significativos aos produtores. As condições meteorológicas são fundamentais para que ocorra a epidemia da doença, sendo relatada em regiões com temperaturas amenas e presença de umidade. O objetivo desse trabalho foi verificar a severidade da ferrugem asiática da soja de duas cultivares, uma delas considerada resistente ao patógeno, sob diferentes manejos de fungicidas baseados em um sistema de previsão de doenças. As cultivares SYN 1561 (convencional) e TMG 7363 RR (resistente) foram semeadas dia 22/11/2018 e realizadas as aplicações de fungicidas para o controle da ferrugem asiática, conforme o sistema de previsão indicou, para os 6 tratamentos: Aplicação calendarizada a cada 21 dias a partir de R1, testemunha sem aplicação, 11, 9, 7 e 5 valores de severidade calculada (VSC) pelo sistema. A observação visual da severidade da doença foi feita semanalmente a partir dos primeiros sintomas, em folhas coletadas da parte superior e da parte inferior das plantas, com base em uma escala diagramática. Com base nos dados de severidade observada, foi calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Os tratamentos foram comparados por meio de análise de variância e teste de comparação de médias. Os tratamentos receberam 4 aplicações de fungicida (5 VSC e calendarizado), 3 aplicações (7 VSC), 2 aplicações (9 e 11 VSC) e nenhuma aplicação (testemunha). Pode-se concluir que no tratamento testemunha do cultivar convencional de ambas partes da planta, a AACPD foi maior, com valores de 365,88 na parte superior da planta e 778,32 na inferior, respectivamente. Os tratamentos testemunha do cultivar convencional de ambas partes de avaliação na planta tiveram maior AACPD, o que significa que a severidade da doença foi maior nesses tratamentos. Não houve diferenças de AACPD entre os manejos no cultivar resistente, indicando que o controle não seria necessário neste genótipo. Pode-se afirmar que o sistema de previsão foi eficiente, pois permitiu a redução do número de aplicações de fungicida, sem interferir na severidade da doença.

¹Estudante de Agronomia, UFFS campus Cerro Largo, RS. E-mail: atawanavitoria@outlook.com, alineulzeferhenck@gmail.com, eduardoschepke@hotmail.com, eduardo.pies@yahoo.com.br

⁵Estudante de Agronomia, UFFS campus Cerro Largo, RS. E-mail: pedrohelter@gmail.com

⁶Discente de Pós-Graduação, UFFS campus Cerro Largo, RS. E-mail: engers.lana@gmail.com

⁷ Professor Adjunto, UFFS campus Cerro Largo RS. E-mail: radons@uffs.edu.br



PALAVRAS-CHAVE: AACPD, *Phakopsora pachyrhizi*, *Glicine max*

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral

¹Estudante de Agronomia, UFFS campus Cerro Largo, RS. E-mail: atawanavitoria@outlook.com, alineulzeferhenck@gmail.com, eduardoschepke@hotmail.com, eduardo.pies@yahoo.com.br

⁵Estudante de Agronomia, UFFS campus Cerro Largo, RS. E-mail: pedrohelter@gmail.com

⁶Discente de Pós-Graduação, UFFS campus Cerro Largo, RS. E-mail: engers.lana@gmail.com

⁷ Professor Adjunto, UFFS campus Cerro Largo RS. E-mail: radons@uffs.edu.br